

1 **ATA DA 50ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - (CNDM).** Nos
2 dias dezoito e vinte de dois mil e dezessete, pela manhã, na sala 245 da Secretaria Especial da
3 Mulher realizou-se a quinquagésima Reunião Conselho Nacional dos Direitos da Mulher(CNDM).
4 **Secretária Fátima** - Boa tarde, Pedirmos desculpas aqui por atrasarmos um pouco. Nós
5 estávamos numa outra reunião da Comissão Política porque estamos com duas novas
6 Conselheiras de Notório Conhecimento são três, mas aqui estão duas que é a **Elisa** e **Heliana**, e
7 **Jussara Prá** não veio. As atas vamos retomar as atas, a proposta do calendário do CNDM. Nós
8 temos agora em julho a participação do CNDM no Fórum Internacional Fazendo Gênero, e
9 agosto também nós temos, de 14 a 15 de agosto, e em agosto também, nós vamos ter o edital
10 de convocação para as novas conselheiras do CNDM. Eu vou colocar aqui também a contagem
11 dos votos dos que foram eleitas. Ontem tivemos um seminário da reforma da previdência,
12 ficamos até, quase 14 horas, Seminário da Previdência. Eu gostaria de ouvir aqui, rapidamente,
13 a fala aqui das duas conselheiras, Já dei as boas-vindas. Se elas quiserem, poderiam usar a
14 palavra aqui das novas conselheiras. Começando aqui pela Elisa. **Elisa** - Boa tarde a todas e a
15 todos. Eu sou Elisa, sou uma indígena mulher do povo Pankararu, do Sertão de Pernambuco, sou
16 uma indígena professora. Culturalmente eu sou uma agricultora, porque nós os povos indígenas,
17 por culturas somos agricultores e agricultoras. Hoje, atualmente eu faço parte da Comissão
18 Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco. Obrigada. **Érika**-Obrigada Conselheira.
19 Passamos agora a Conselheira Heliana - Hemetério. Boa tarde a todos e todas presentes. Eu me
20 chamo **Eliana Hemetério dos Santos**. Eu sou historiadora, com especializações em gênero, raça
21 e sexualidade. Eu fui pesquisadora do IBGE durante 34 anos, nas questões de sociologia. Eu fui
22 do movimento... Eu sempre fui militante. Começo minha trajetória no movimento negro, passo
23 para o movimento feminista e o movimento de mulheres negras, mais tarde eu vou para o
24 movimento LGBT, sou atual Secretária de Direitos Humanos da ABGLT – Associações Brasileiras
25 de Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais. As minhas pautas de discussões são questões de
26 gênero, raça e sexualidade. Muito obrigada. **Érika** - Obrigada Conselheira **Heliana** já passamos
27 da abertura, da leitura da ata, que ficará para depois conforme o combinado, apresentação das
28 conselheiras em que eu abri para que elas pudessem falar. Apresentações dos relatórios do
29 posicionamento do governo na viagem da CSW em Nova York. Eu queria agradecer ao Ministério
30 das Relações Exteriores e a Laura. Todo apoio que foi dado ali, os nossos Embaixadores todos e
31 Laura presente, deu todo apoio. Nós não conseguimos levar ninguém, porque o tempo que
32 estava da documentação foi muito em cima e tivemos algumas dificuldades administrativas lá,
33 considerando a norma que nós temos que são 28 dias que tem que fazer o encaminhamento de
34 viagens internacionais. Precisamos Definir como apresentar o evento Fazendo Gênero. Então
35 em seguida nós vamos falar... Definir datas para o curso sobre Políticas Públicas para as
36 Mulheres de Violência contra mulher. Apresentar sugestões para revisão das ações voltadas
37 para Mulheres no PPA e assuntos gerais. Eu gostaria de trazer nos assuntos gerais alguns pontos
38 que foram levantados aqui para nós. É na reunião do Conselho Político, da Comissão Política,
39 que foi a questão PNPM e aí eu vou poder falar um pouco também da apresentação dos 180.
40 Em seguida nós podemos falar... Fazer sobre a data para o curso sobre política, que vamos
41 apresentar no evento Fazendo Gênero, porque a partir da apresentação da própria secretaria a
42 gente pode definir aqui, o que vai ser feito no Fazendo Gênero. Pode ser? Aprovado? Então eu
43 passaria agora para a Kílvia. Secretária Fátima, falar das atas, na verdade, foi um dos pontos,
44 inclusive, que o Comitê Político levou, nós vamos a partir desta reunião melhorar, inclusive nós
45 tínhamos também uma pessoa que fazia as atas aqui, que era um cargo também e que nós
46 pedimos logo em seguida que nós assumimos e até hoje não teve essa nomeação. Chopelly
47 secretária? Boa tarde, Conselheiras e Conselheiros. Eu queria propor a divisão da pauta para
48 hoje e amanhã de manhã, Então como a ata, a pauta da tarde está muito extensa e vai fomentar
49 muito debate eu estou propondo em dividir, em dividir a pauta para metade hoje, metade
50 amanhã de manhã. Inclusive a aprovação se as conselheiras. A gente está recebendo as atas
51 agora. A aprovação das atas, excepcionalmente nesta reunião ser aprovada amanhã pela
52 manhã, por que dá tempo da gente levar. A noite a gente ler com tranquilidade. É a

53 apresentação do que foi discutido na reunião das Câmaras. E essa apresentação dá sugestão pra
54 revisão das ações voltadas para o PPA, foi a reunião extraordinária da Câmara Técnica de
55 Monitoramento e Planejamento, por exemplo: Essa ação aqui já pode ficar para amanhã porque
56 se inclui com a Câmara Técnica a questão do evento Fazendo Gênero. A gente pode voltar a
57 discutir também amanhã. A Conselheira **Chopelly**, já fez uma proposta. Alguém gostaria de falar
58 sobre a proposta? **Mara** - Incluir um ponto no assunto gerais que a gente acabou não colocando
59 e que acho importante a gente colocar que é a questão que ontem teve um seminário foi muito
60 bom. Eu estou na organização do Fazendo Gênero, eu fui daquelas que fui prejudicada na ida.
61 **Érika** - Amanhã, nós vamos ter o relato da Comissão Política e Conferência Nacional da Saúde
62 da Mulher. Conferência Internacionais relacionadas as Mulheres do ano de 2017. Então amanhã
63 nós teremos além das Câmaras Técnicas o relato da Comissão Política e as conferências da
64 questão da saúde e as Conferências Internacionais. E aí a proposta da **Mara**, da **Chopelly** é que
65 ele venha para o debate de amanhã a questão da ata porque aí as conselheiras podem levar
66 para fazer uma leitura prévia e amanhã já aprovamos. Passo a palavra para a **Kílvia** fazer a
67 apresentação, **Kílvia** – Bom gente, pela manhã nós já conversamos um pouco sobre a CSW, e
68 informar que todos os documentos que recebemos oficiais de resultados que aconteceu lá,
69 durante as duas semanas do evento, como vocês devem ter visto, foram para os e-mails de todas
70 as conselheiras. **Kílvia** – É, o documento final que foi votado, discutido durante toda a segunda
71 semana na CSW, ele ainda não está. A Laura vai falar um pouco sobre isso. **Laura** – Obrigada
72 **Kílvia**. Boa tarde a todas e a todos. Para complementar então um pouco do que aconteceu na
73 CSW, primeiro também agradecer a SPM né, a chefia da Delegação na pessoa da Secretária
74 Fátima foi bastante positiva, a secretária teve diversos momentos de fala em discursos oficiais,
75 eventos paralelos com a sociedade civil, uma reunião e uma agenda bastante intensa né de
76 bilaterais, então as vezes até mais do que pretendíamos, mas o Brasil é um país sempre muito
77 demandado por outros países, então foi uma delegação bastante representativa. Tivemos
78 pessoas da Sociedade Civil do FOPIR, a representante do Fórum Indígena, da **Rayane**, tivemos
79 uma delegação representativa de parlamentares que efetivamente acompanharam as reuniões,
80 estiveram presentes nas falas da secretária Fátima, acompanharam atividades paralelas,
81 tivemos representantes de vários ministérios, Patrícia inclusive esteve conosco, pessoal do
82 Ministério do Trabalho, do Esporte, da Educação, aliás, a Patrícia é da Educação. Uma série de
83 ministérios que tiveram uma participação bem bastante substantiva. Foi a primeira vez que a
84 CSW teve um parágrafo específico voltado para as Mulheres Afro Descendentes. Isso é
85 realmente uma vitória bastante expressiva porque é um tema que aparentemente pode ser
86 angariar consensos, mas há uma série de divergência em relação a esse tema, então foi também
87 uma proposta brasileira que foi incluída. Temos um capítulo específico sobre mulheres indígena
88 que foi o tema emergente, a secretária Fátima também teve uma fala importante sobre esse
89 tema. Ministro **Alexandre** – Obrigado Laura, obrigado secretária. O Brasil foi um ator central
90 para isso e eu gostaria de fazer um agradecimento na pessoa da secretária **Fátima Pelaes**. O
91 engajamento do Brasil no alto nível de desempenho em um papel de grande importância para
92 que a gente consiga manter essa agenda viva e forte na esfera internacional. Como todos sabem,
93 depois da CSW ainda tem uma semana depois começou uma comissão de população e
94 desenvolvimento que faz o seguimento da população do Caires, desenvolvimento trata de
95 questões muito centrais para as agendas do desenvolvimento da mulher, e aí lamentavelmente
96 as notícias não são boas. Quando a gente fala então, de saúde sexual e reprodutiva, direitos
97 sexuais reprodutivos, o ambiente internacional se deteriorou, vem se deteriorando mais esse
98 ano e a gente pode citar por exemplo um primeiro desdobramento negativo é a mudança de
99 postura dos Estados Unidos. **Secretária Fatima** - Obrigada Ministro Alexandre, Conselheira Laura
100 também, obrigada. **Mara** – Eu fui uma das primeiras a se manifestar pelo seguinte: na verdade
101 quero ver se abordo três questões. O registro de que nos incomodou muito as impossibilidades
102 para mim. Eu estou falando em meu nome e da Jeanete também, nós sabemos muito bem disso,
103 porque depois de muito tempo, nós não pudemos participar e eu não estou dizendo que não
104 houve esforço daqui. **Érika** – A Conselheira **Chopelly**. Em seguida a conselheira Jeanete. **Chopelly**

105 da ANTRA Associação Nacional de Travestis e Transexuais. Minha fala é a seguinte: Relata-se
106 que tudo o que aconteceu na CSW pode observar um grande retrocesso e intolerância sem
107 discussão sobre muitos, então assim, o Brasil ele foi denunciado na Comissão Interamericana e
108 Direitos Humanos, a CIDH. Eu acho que muitos de vocês acompanharam o assassinato da
109 travesti Dandara, no Ceará, o que cinco jovens fizeram com ela. O Brasil ocupa esse índice, que
110 é muito assustador minha gente, o Brasil é o país que mais se mata travestis. **Érika** - A secretária
111 Fátima precisou se ausentar, só um minutinho, para atender uma ligação e posteriormente a
112 gente devolve pra Kílvia, a Laura e o Ministro Alexandre responder. A próxima é a Jeanete
113 **Jeanete** – Boa tarde a todas e a todos né. Quero agradecer o Ministro e a Laura que trazer aqui
114 as questões relacionadas lá na ONU, que é um assunto que eu defendo muito porque os países
115 quando eles se unem, eles fortalecem para conseguir as coisas para seu povo. E aí o Ministro
116 Alexandre traz essa notícia aqui, essa questão aí da saúde reprodutiva e questão de gênero e
117 junto com o daqui do Brasil que está sendo debatido no senado. **Érika** - Passar pra **Kílvia**, para
118 falar sobre a questão da viagem das conselheiras e sobre a questão levantada pela Conselheira
119 **Chopelly, Glaucia** – O Ministro Alexandre, quando colocou aí os retrocessos... Eu gostaria que a
120 gente pudesse pelo menos ter uma, não precisa ser agora, mas ter pelo menos uma lista de
121 quais países árabes e quais países africanos e do Caribe. Secretária **Ericka**, passo a palavra para
122 a Conselheira **Caroline** – Caroline da Articulação Brasileira de Lésbicas e aí retomando um pouco
123 a questão do discurso que a **Kílvia** estava falando... A gente reconhece sim os esforços da
124 secretaria, no sentido de que, realmente foi muito acima o tema, a gente reconhece as
125 mudanças e tal, mas a gente reconhece também que os discursos são também discursos de
126 Estado. **Érika** – Passar a palavra para a Conselheira **Heliana** com a fala, **Heliana** – Eu vou falar
127 em cima do que a **Chopelly** traz: Quando a **Chopelly** traz esse assassinato diário que mata
128 travestis, transexuais, todos os dias, o número aumenta. Eu acho que aqui nós necessitávamos
129 de um debate sobre orientação sexual, identidade de gênero, principalmente nesse momento
130 que há todo um conservadorismo caminhando a galope, tirando da educação essa palavra por
131 pura ignorância. E quando eu falo ignorância, é ignorar o sentido da palavra gênero. É entender
132 que quando tira a palavra gênero, está novamente apagando o papel das mulheres na
133 sociedade. Ou a gente entende isso, que isso é um processo machista de novamente negar o
134 direito das mulheres. **Secretária Fátima** – Com a palavra a Mara, comunicar que Érika amanhã
135 retoma. **Mara** – nós tivemos na semana passada uma reunião da coordenação do Fazendo
136 Gênero. O evento vai ser muito importante, as entidades, as oficinas que terão, as mesas, os
137 fóruns. Eu sou da comissão de análise dos fóruns. Até eu queria ver com a Ester se a gente for
138 escrever alguma coisa. **Secretária Fátima**- Alguém quer falar em relação a essa questão do
139 Fazendo Gênero? Caroline. **Caroline** – Então, secretária, algumas conselheiras aqui vão
140 apresentar trabalho também. E aí só reforça a importância de o conselho estar lá presente
141 também, porque como a Mara falou, é um espaço que a academia do Fazendo Gênero abriu
142 porque vai ter o movimento internacional, o 13º, é o 11º Fazendo Gênero, mas é o 13º mundo
143 de Mulheres, então é importante. A, creio que a Ester, fez a inscrição do conselho para o evento
144 no sentido de ter um espaço lá e a gente solicita que seja feita uma reunião itinerante lá do
145 conselho para que a gente participasse não só do Fazendo Gênero, mas que as pessoas vissem
146 o trabalho do conselho, e que as passagens estejam no período de 30 de julho a 04 de agosto.
147 Acho que é isso. **Secretária Fátima** – Acabou a discussão? Porque tem duas sugestões, A Mara
148 ela coloca dizendo que seria importante a participação do conselho e ver de que forma nós
149 podemos potencializar essa participação. Caroline diz: Importante já essa reunião do conselho
150 lá”. Nós teremos que antecipar a reunião porque nós temos uma reunião de agosto e logo em
151 seguida nós vamos ter a outra já da eleição, então já para organização, não é da eleição, é da
152 organização, fazer editais, não é. Então nós teremos que antecipar a de agosto para julho e aí
153 participar, nós teríamos lá a participação do conselho e algumas conselheiras iriam apresentar
154 ou iríamos só fazer essa reunião itinerante, que era nossa ideia fazer essa reunião itinerante
155 **Secretária Fátima** – Então todos aceitam que nós possamos antecipar a reunião de agosto para
156 julho e fazermos, vamos verificar o espaço, o local que nós possamos fazer a reunião nossa lá.

157 **Secretária Fátima** – Não, aí nós não vamos fazer esses quatro dias? nós vamos fazer a reunião
158 da comissão técnica, participação do próprio conselho, aí nós vamos fechar a pauta, mas a
159 participação do conselho quatro dias lá, não vai ter, igual nós estamos aqui, fazendo reunião da
160 câmara técnica e as reuniões do conselho também. Pode ser? Aí nós fechamos depois, tudo
161 bem? Aprovado? Está. Então a Ester, quer falar alguma coisa, **Secretária Fátima** – Quais são os
162 dias que nós iremos... quem é que sabe como funciona o Fazendo Gênero pode dizer qual é o
163 melhor dia para nós estamos ali. **Caroline** – Acho que é, a SPM poderia fomentar a estadia lá das
164 conselheiras nos outros dois dias. Acho que se a gente chega dia 30. **Secretária Fátima**: Isso já
165 está acordado, nós estaremos presentes nos quatro dias. **Caroline** – É porque assim, gente, não
166 ficou pronta ainda as pessoas que vão apresentar, por exemplo, aqui são eu e a Silvana. Então
167 não tem a data do dia que a gente vai apresentar os nossos trabalhos, entendeu? Por isso que
168 fica difícil a gente fechar. **Secretária Fátima** – A conselheira Caroline está propondo, o seguinte
169 e acho que tem razão. Mas antes a Lúcia vai fazer uma proposta aqui. **Lúcia** – Caro nós somos
170 quase 40 e serão três pessoas, quatro ou cinco para apresentar. Então a minha sugestão é de
171 que a gente faça nos dois primeiros dias e que, ou que a gente faça as comissões técnicas de
172 manhã, a reunião à tarde e à noite mais resumida e a gente continua no, discute a dinâmica,
173 mas a gente já marque: 30 e 1º, e aí acerta o restante. Então é 31, ok. **Secretária Fátima** – O
174 seguinte, nós vamos bloquear a agenda quatro dias, porque esse é o dia da participação como
175 nós fizemos agora, quatro dias ou seja, o conselho vai estar participando de todo o evento,
176 quatro dias. **Aparecida Moura** – Bem, é um prazer muito grande estar aqui falando com as
177 conselheiras do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Eu vou destacar aqui para vocês o
178 nosso programa de Pró-equidade de Gênero e Raça que nós fortalecemos e estamos dando uma
179 atenção muito especial a ele. Tanto que vamos ter, está previsto para julho o nosso encontro, a
180 oficina geral do programa da Pró-equidade, da 6ª edição, onde nós temos 122 empresas
181 participantes, sendo que 49 são empresas públicas, 21 empresas privadas, 11 empresas de
182 economia mista e 2 empresas, e outras 2 empresas. Neste programa, nós já atingimos até o
183 presente momento, 939 trabalhadores e trabalhadoras, entre empregados e servidores
184 públicos, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes com 44% de mulheres na sua
185 composição. **Secretária Fátima** – Obrigada então, queríamos já encerrar essa primeira reunião
186 de hoje, amanhã vamos continuar, queria agradecer a presença de todas. **Érica** – Gostaria de
187 fazer encaminhamento? Então a gente poderia já colocar em votação essa questão? Ok?
188 **Chopelly** – Assim Érica, veja só, eu não estou entendendo, a tua proposta é que a conferência
189 livre seja feita durante o período em que nós estivermos no fazendo gênero? É isso? Que é de
190 30 a 04 de agosto. Teríamos a reunião e faríamos tudo isso neste período? **Érica** – O que foi
191 aprovado ontem? Foi que vocês estariam dois dias participando do evento fazendo gênero e
192 dois dias participariam da reunião do Conselho Nacional de Direitos da Mulher, não foi isso. A
193 proposta é que nós faríamos uma reunião itinerante, ali em Florianópolis. Na verdade, eu
194 entendo que, o conselho vai participar, dois dias do evento e dois dias ele vai participar da
195 reunião do Conselho Nacional de Direitos da Mulher. A minha proposta é a seguinte, nós não
196 gostaríamos de perder a oportunidade de que o conselho participasse, fizesse uma conferência
197 livre. **Sheila** - Bom dia, a câmara técnica de legislação e normas se reuniu junto a de assuntos
198 internacionais e tiramos algumas proposições. A de relações internacionais pode complementar.
199 Nós reiteramos o relatório da reunião da câmara técnica de legislação e normas realizada em 14
200 de dezembro de 2016 com as devidas atualizações referentes às pastas do executivo, para que
201 o conselho nacional possa contribuir na elaboração de documentos, e também para que possa
202 ser conhecido dentro do próprio executivo. Esse relatório já foi debatido aqui, e já foi aprovado.
203 **Érica** – Vamos passar a palavra para a **Kílvia** para responder à questão da câmara técnica
204 específica de legislação e normas. Mas, é porque são temas diferentes. É só o tema dela. Eu
205 estou falando que é só para a gente liberar a **Kílvia** que é com relação à legislação e normas.
206 **Kílvia** – Bom, por coincidência Sheila, hoje o secretário nacional de juventude me ligou. Vocês
207 sabem que eu sou originalmente lá da secretaria de juventude, trabalhei lá alguns anos com
208 alguns secretários diferentes, então hoje eu recebi uma ligação do secretário nacional me

209 convidando para fazer parte da comissão eleitoral do Conselho Nacional de Juventude. Foi feito
210 um decreto recentemente para a eleição do CONJUVE, foi feito um novo decreto e vai ter novas
211 eleições com a participação bem ampla da sociedade. Obrigada. **Érica** – Passar a palavra para a
212 conselheira Antônia. **Antônia** – Bem, nós tivemos reunidas, a câmara técnica de planejamento
213 em conjunto com a câmara técnica de monitoramento e nós fizemos um amplo debate a partir
214 da apresentação da Maria do Rosário que é do planejamento que fez uma exposição da tabela
215 de vinculação. Foi verificado, foi feita, tipo assim, uma comparação nos objetivos, nas metas do
216 PPA, nós elencamos alguns pontos que foram inclusive objeto da nossa apresentação na reunião
217 política com a secretária **Fátima Pelaes**. A Lúcia também quer complementar. **Silvana** – A nossa
218 câmara técnica, nós nos reunimos ontem, eu vou falar aqui os principais pontos discutidos. A
219 reativação do comitê de monitoramento, que na gestão passada nós tínhamos aqui um comitê,
220 inclusive foi explanado ontem que nós vemos com máxima importância a volta desse comitê. A
221 criação de um grupo de trabalho para atualização do PNPM com a finalidade de incorporar as
222 resoluções da quarta Conferência Nacional de Políticas Para as Mulheres que foi realizada em
223 maio de 2006 e pactuar com os Ministérios envolvidos. Apresentação e discussão do 180. **Éricka**
224 Só passar a palavra aqui para a conselheira Lúcia. **Lúcia** – Importante Silvana esse item que você
225 levantou sobre a questão da reunião extraordinária. Primeiro dizer que foi uma excelente
226 reunião que nós fizemos na segunda feira, a Ana e a Rosália trouxeram um trabalho maravilhoso
227 de compatibilização entre o que está proposto nas resoluções da conferência, o que foi colocado
228 no orçamento, qual o ministério responsável, então assim, com isso nós pudemos avaliar o que
229 não estava sendo contemplado ainda no PPA e o que estava previsto no PPA Muito obrigada.
230 **Érica** – Finalizamos? **Chopelly** – sobre essa reunião extraordinária, **Éricka**, essa reunião de um
231 dia, é uma reunião de um dia só com os membros das duas Câmara Técnicas de planejamento e
232 monitoramento. Porque quando a gente foi analisar o PPA com interface com as propostas a
233 gente bateu muito nessa tecla do plano, calendário ter vencido, 2015 e tal e que a gente só tinha
234 as resoluções da conferência. E aí a nossa proposta era justamente a gente se debruçar, e aí a
235 Sheila contribuiu muito nisso, a gente revisar o plano a partir das resoluções das propostas da
236 conferência. E aí a secretária falou que a ONU mulher também está no PRODOC e aí com o que
237 consta também no relatório, até então a gente não se atentou a isso, que a ONU mulher também
238 viesse participar dessa reunião com a gente. **Éricka** – Eu acho que a gente pode fazer o seguinte,
239 conselheira **Chopelly**, a gente pode fazer uma proposta dessa reunião porque na verdade seria
240 só duas câmaras técnicas junto com a ONU, a gente pode fazer essa proposta, eu peço a vocês
241 que façam em conjunto essa proposta das duas câmaras, pode ser assim? Já está feita?
242 Encaminhem para o e-mail aqui do conselho que ele vai me encaminhar lá para a SAIAT. E a
243 gente vê junto com a ONU a possibilidade de a gente realizar essa reunião, ela é
244 superimportante. **Cristiane** – Érica, se essa moção não for aprovada, ok, tudo bem. Se não for
245 aprovada no pleno do CNDM a gente vai divulgar essa moção como sendo moção assinada pela
246 sociedade civil do CNDM, ok? **Éricka** – Eu não sei se isso é possível. Se for possível, se tiver dentro
247 do regimento essa possibilidade. O que foi aprovado foi envio do pedido de informações ao CFM
248 a moção dos estudantes de medicina para colocar no Site, agora não tem quórum. **Cristiane** –
249 Obrigada. Nada mais havendo a se tratar a Secretária **Ericka** reiterou os agradecimentos pela
250 presença e contribuições de todas/os deu por encerrada a reunião. Ata elaborada por **Ester de**
251 **Paula de Araújo**- Coordenadora-Geral do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher/ CNDM.